

**PROJETO DE LEI N.º 5.071-A, DE 2019**  
**(Dos Srs. Julio Cesar Ribeiro e Greyce Elias)**

Institui o Dia Nacional do Futebol Americano; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. VAVÁ MARTINS).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA; E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD).

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO DO PARECER DA  
COMISSÃO DE CULTURA**

**I - RELATÓRIO**

O Projeto de Lei nº 5.071, de 2019, de autoria dos Deputados Júlio Cesar Ribeiro e Greyce Elias, institui o Dia Nacional do Futebol Americano, a ser comemorado a cada 25 de outubro, em alusão a data em que, no ano de 2008, se realizou a primeira partida brasileira com equipamentos completos – marco na história da modalidade esportiva no País.

A iniciativa, sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões, foi distribuída à Comissão de Cultura, para análise do mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para exame da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Decorrido o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

**II - VOTO DO RELATOR**

O Projeto de Lei que examinamos nesta oportunidade, de autoria dos Deputados Julio Cesar Ribeiro e Greyce Elias, propõe a instituição do Dia Nacional do Futebol Americano, a ser comemorado anualmente, em 25 de outubro.

O art. 4º, § 2º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, conhecida como Lei Pelé, determina que *“a organização desportiva do País, fundada na liberdade de associação, integra o patrimônio cultural brasileiro e é considerada de elevado interesse social, inclusive para os fins do disposto nos incisos I e III do art. 5º da Lei Complementar no 75, de 20 de maio de 1993”*. Com a inclusão desse artigo na legislação que estabelece normas gerais para o desporto, o legislador compreendeu que a prática esportiva no nosso País é uma forma de expressão cultural, que faz parte da nossa experiência e da identidade do nosso povo.

São inúmeras as modalidades esportivas praticadas no Brasil, algumas delas já consagradas e outras tantas conquistando aos poucos o gosto dos brasileiros, como é o caso do futebol americano. Nos termos da legislação em vigor, tanto cultural quanto esportiva, todas elas merecem o

estímulo e a atenção do Poder Público.

Conforme nos esclarecem os nobres autores da iniciativa que ora analisamos:

*“O futebol americano é a modalidade esportiva mais popular nos Estados Unidos. Surgido naquele país em meados do Século XIX, o esporte é uma mistura, adaptada ao gosto norte-americano, de dois jogos ingleses: rugby e futebol. A disputa – com onze jogadores de cada lado – envolve, além de força bruta, velocidade, capacidade tática, pensamento rápido e agilidade. (...)*

*No Brasil, o esporte tem se desenvolvido com notável velocidade e conquista um número cada vez maior de praticantes e torcedores. O primeiro contato dos brasileiros com o futebol americano foi por meio de uma partida transmitida pela TV Tupi, em 1969. A audiência foi muito pequena e o esporte só voltou a entrar na programação nacional nos anos 1980, na Rede Bandeirantes. Em 1992, a ESPN, canal de televisão fechada, passou a transmitir jogos da NFL. Segundo dados do Ibope divulgados pela ESPN, no ano de 2016, a final da NFL, conhecida como Super Bowl, teve a significativa audiência de 62% dos televisores ligados no horário do evento”.*

Foi a partir da divulgação do esporte pela TV que surgiram as primeiras equipes brasileiras, os primeiros campeonatos e os primeiros torcedores. A modalidade é hoje organizada pela CBFA (Confederação Brasileira de Futebol Americano), que estabelece as regras para ligas e equipes nacionais.

Em 25 de outubro de 2008, dois times paranaenses, o Brown Spiders e o Barigui Crocodiles (hoje Coritiba), fizeram história quando jogaram a primeira partida brasileira com equipamentos completos: ombreiras e capacetes. Essa equipagem de proteção era importada e cara, por isso, durante os primeiros anos do futebol americano no Brasil, os jogadores não a utilizavam. A partida com os jogadores devidamente paramentados tornou-se um marco na evolução do esporte no País e serviu de inspiração para outras equipes nacionais. Assim, a data escolhida para a homenagem nos parece justa e oportuna.

Ressaltamos que a data anual de 25 de outubro para celebrar o futebol americano foi também acolhida pelos setores previamente consultados pelos autores da proposta. Em cumprimento à exigência prevista no art. 2º e no art. 4º da Lei nº 12.345, de 2010, que “*fixa critério para instituição de datas comemorativas*”, no dia 26 de junho de 2019, a requerimento dos Deputados Julio Cesar Ribeiro e Greyce Elias, a Comissão do Esporte desta Casa realizou audiência pública para discutir a criação de uma data comemorativa para a modalidade em âmbito nacional.

Entre os participantes dessa audiência, que concordaram todos com a relevância da instituição da data para o desenvolvimento do futebol americano no País, estavam atletas como Durval Queiroz Neto – o Duzão, do Miami Dolphins –, primeiro brasileiro a chegar à NFL; o presidente da Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), Ítalo Mingoni; o comentarista dos canais ESPN, Antony Curti; e presidentes e vice-presidentes das federações de Minas Gerais, São Paulo e do Centro-Oeste.

Assim, frente ao exposto, somos pela **aprovação** do Projeto de Lei nº 5.071, de 2019.

Sala da Comissão, em 31 de outubro de 2019.

Deputado VAVÁ MARTINS  
Relator

### **III - PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 5.071/2019, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Vavá Martins.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Benedita da Silva - Presidente, Maria do Rosário e Áurea Carolina - Vice-Presidentes, Airton Faleiro, Chico D'Angelo, Daniel Trzeciak, Felício Laterça, Igor Kannário, Jandira Feghali, Luiz Lima, Luizianne Lins, Marcelo Calero, Rubens Otoni, Tadeu Alencar, Tiririca, Túlio Gadêlha, Vavá Martins, Waldenor Pereira, Diego Garcia e Rosana Valle.

Sala da Comissão, em 6 de novembro de 2019.

Deputada BENEDITA DA SILVA  
Presidente